



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 58 ,DE 2016.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em 17/06/2016

Protocolo

Denomina de “Nilce Capello” um Bem Público no Município de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta lei autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar um Bem Público no Município de Cascavel de “Nilce Capello”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Fomighieri, 17 de junho de 2016.

Vanderlei do Conselho
Vereador/PSC

Justificativa:

A Pioneira Nilce Capello, nasceu 01 de setembro de 1934, na Cidade de Erechim – Rio Grande do Sul, filha de Daniel e Adele Moretti, e a nona filha de um total de 10 irmãos, sendo: Tereza, Mariana, Irma, Zenaide, Vitorio, Elsa, Inês, Antônio, Germano.

Casou-se com Alcides Capello (in memoriam), em 14 de abril de 1956 em Xaxim-Santa Catarina, com quem teve 04 filhos, Claudcir Antônio Capello, Elisabete Maria Capello, Edilceia Regina Capello e Claudemir Capello (in memoriam) e tem 03 netos, Eduardo Capello, Felippo Capello e Enzo Capello Ribeiro.

Rua Pernambuco 1843 – Centro – CEP 85810-021 – Cascavel – Paraná Fone (45) 3321-8800

Fax (45) 3321-8881 – www.camaracascavel.pr.gov.br – E-mail: admin@camaracascavel.pr.gov.br





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Durante sua vida profissional junto com o esposo, foi do comércio e do ramo madeireiro, gerando inúmeros empregos no ramo madeireiro em Cascavel, seus irmãos Germano e Victorio Moretti, também foram pioneiros desta cidade, sendo que Victorio também foi vereador no Município de Cascavel.

A senhora Nilce, também teve sua vida voltada a comunidade de Cascavel, especialmente a igreja católica, tendo fundado ao lado do Padre Matteus Collucci, a Capela do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, fundou em 1990, a comunidade católica do Bairro Santo Onofre, Capela São Paulo da Cruz, onde participou ativamente de sua construção, tanto auxiliando pessoalmente como financeiramente, embora sempre muito discreta, tendo como lema: o que a mão direita faz, a esquerda não precisa saber, portanto nunca buscou destaque ou reconhecimento, fazia tudo silenciosamente, visita os doentes, as famílias, participava ativamente do Grupo de Oração da Renovação Carismática, Legião de Maria, Apostolado da Oração, Pastoral dos Doentes.

Participar da comunidade e de suas decisões era um dos compromissos que Dona Nilce nunca se omitiu, apesar de sua idade, a doçura expandia seus lábios, a fez estimada por todos que o cercavam, a idade avançada nunca foi desculpa para continuar participando da comunidade, sendo a honestidade, generosidade e o trabalho os grandes exemplos que esta mulher deixou para a família e comunidade, falecendo em 14 de setembro de 2013, aos 79 anos.

